

AGRONEGÓCIO

CULTIVO SUSTENTÁVEL

Multinacional vai firmar parceria com produtores de café do Estado

Em 2015, programa da Nestlé passa a atender a mais de mil produtores no Espírito Santo

▄ PATRIK CAMPOREZ
pmao@redgazeta.com.br

O aumento da demanda mundial por café com características sustentáveis levou a Nestlé a dedicar especial atenção ao Espírito Santo, que é o principal produtor da espécie conilon do país. Por meio de um programa chamado Nescafé Plan, a multinacional oferece treinamento e assistência a 702 produtores rurais, em 19 municípios das regiões Norte e Noroeste do Estado.

O objetivo do programa é criar um polo de café de alta qualidade para, em seguida, realizar a compra de boa parte da produção. De acordo com o gerente agrícola de café da Nestlé, Pedro Malta, a intenção da empresa é, já em 2015, atingir a marca de mil produtores contemplados com o programa.

“De maneira silenciosa, estamos fazendo uma revolução no modo de fazer café no Espírito Santo.



DIVULGAÇÃO

Lavoura de uma propriedade localizada em Colatina está incluída em programa de café de multinacional

ABRANGÊNCIA

19

Municípios

do Estado são atendidos pelo programa de sustentabilidade da Nestlé

Oferecemos assistência técnica independente, sem vínculo com a indústria química, de maneira que o cafeicultor tome suas decisões sem qualquer interesse por trás”.

As propriedades rurais incluídas no programa produzem, em média, duas mil sacas de café cada. Apesar de receber, gra-

tuitamente, toda assistência para fazer o manejo sustentável das lavouras, o cafeicultor fica livre para escolher com quem vai comercializar seus grãos.

QUALIDADE

No auxílio aos produtores, a Nestlé tem como referência o padrão de qualidade 4C, código comum

da comunidade cafeeira mantido por uma organização alemã. Quem atende às boas práticas estabelecidas pela empresa e se enquadra nos requisitos do código 4C recebe um adicional de R\$ 3 por cada saca de 60 quilos.

“Como maior indústria de café do mundo, a Nestlé se preocupa com a perpe-

tuidade da cafeicultura nas próximas décadas. O padrão de qualidade ajudará na manutenção sustentável da atividade agrícola,” completa Pedro.

O produtor que participa do programa também tem direito a comprar mudas de café, de alta produtividade, com um subsídio de 25% em viveiros da região. Para ter direito a esse benefício, é necessário que o produtor se enquadre em alguns critérios, como ter a produção sendo comercializada com a Nestlé.

Atualmente, todo o café 4C comprado pela Nestlé nos 19 municípios capixabas é enviado para a fábrica da empresa em Araras, no interior de São Paulo, para ser usada na produção de café solúvel. As técnicas de produção sustentável também são aplicadas em outros 13 países produtores de café, como Vietnã e Colômbia.

Com a assistência gratuita, a empresa afirma que busca introduzir um padrão para o café e assegurar a produção sustentável da matéria-prima ao longo da cadeia.

Nova fábrica de R\$ 200 milhões e prêmio para incentivar cafeicultores

▄ Começa a funcionar em novembro deste ano, na cidade de Montes Claros (MG), a primeira fábrica de Nescafé Dolce Gusto instalada fora da Europa. A unidade está em fase de construção - vai custar R\$ 200 milhões -, e vai ajudar a Nestlé a atender a crescente demanda mundial por cafés especiais.

O anúncio foi feito na última semana, na sede da multinacional, em São Paulo, e é um bom sinal também para o setor cafeeiro no Espírito Santo. A Nestlé já negocia com produtores capixabas, mas a tendência é que esse comércio se aqueça ainda mais à medida em que cresce a procura por cafés solúveis, em cápsulas e cappuccinos. So-



ARQUIVO

Melhores cafés do país serão vendidos em cápsulas

mente a venda do produto em cápsulas, por exemplo, cresce em média 35% ao ano no Brasil.

PRÊMIO

A Nestlé também lan-

çou o concurso Colheita Premiada, que vai servir de incentivo à produção sustentável de café no Brasil. Serão eleitos os melhores cafés entre as 22 regiões produtoras do país. O grande vencedor terá

seu café utilizado em uma edição especial de cápsulas do Nescafé Dolce Gusto. “Vai ser uma oportunidade de conhecer os cafés que produzimos nesse Brasil, com diferentes aromas e acidez”, disse o diretor da unidade de Cafés da Nestlé, Pedro Feliu, além de incentivar a qualidade entre os produtores.

A edição limitada será produzida na nova fábrica de Montes Claros e comercializada, a partir de julho de 2016, em vários países do mundo. Os 15 finalistas ainda receberão premiações em dinheiro no valor total de R\$ 450 mil. Mais informações podem ser encontradas no site www.nescafe-dolcegusto.com.br.

ENTENDA O NESCAFÉ PLAN

O programa

▼ Projeto global

Foi criado em 2010 para garantir a produção sustentável do café verde a longo prazo e assegurar a qualidade da Nescafé no mundo

▼ No Estado

Teve início em 2011. Atualmente, a Nestlé Brasil conta com 702 produtores cadastrados em 19 municípios capixabas, entre os quais estão Águia Branca, Rio Bananal e Jaguaré. Para 2015, a expectativa é abranger mil produtores

Como funciona

▼ Assistência

Inclui visitas periódicas de agrônomos da Nestlé. Eles orientam sobre as práticas estabelecidas no Código Comum da Comunidade Cafeeira

(4C), que inclui dez práticas inaceitáveis e 28 princípios, que envolvem dimensões social, ambiental e econômica

▼ Princípios

Incluem liberdade de associação para trabalhadores, condições adequadas de trabalho, minimização da utilização de agrotóxicos, gerenciamento de recursos hídricos, monitoramento da qualidade do café e implementação de mecanismos de rastreabilidade do café desde a origem, e outros

▼ Práticas inaceitáveis

Alguns exemplos: trabalho infantil, não fornecimento de moradia adequada para trabalhadores, corte de floresta primária ou destruição de outras formas de recursos naturais